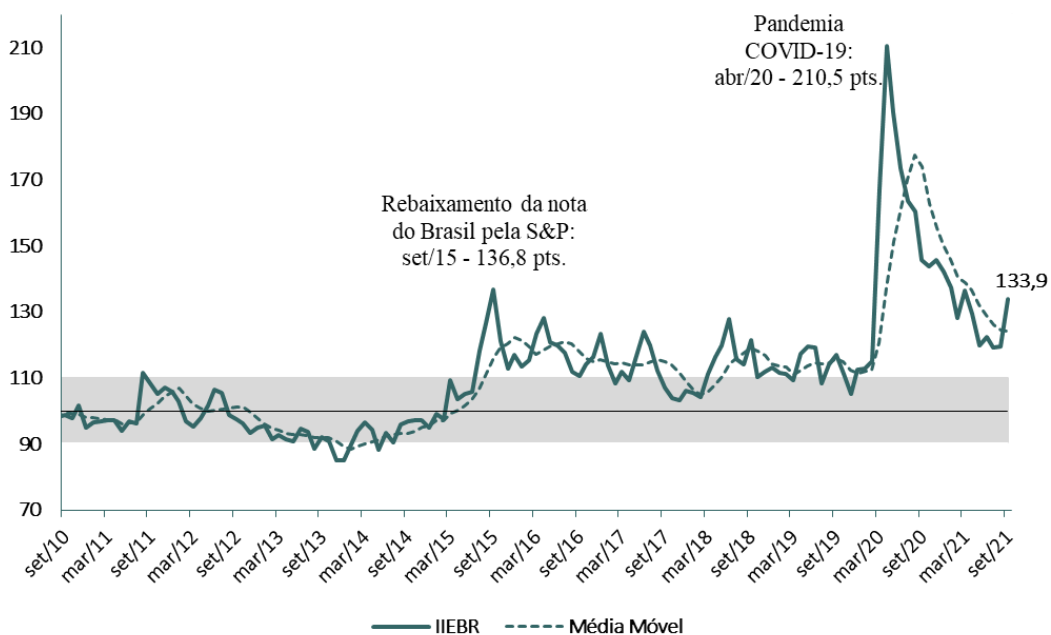


O **Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)** da Fundação Getúlio Vargas subiu 14,3 pontos em setembro, para 133,9 pontos, o maior nível desde março de 2021. Comparando-se à série histórica anterior à pandemia de covid-19, período em que foram registrados níveis inéditos de incerteza no Brasil e no mundo, este seria o segundo maior nível de incerteza, ficando abaixo apenas de setembro de 2015, quando o indicador alcançara 136,8 pontos.

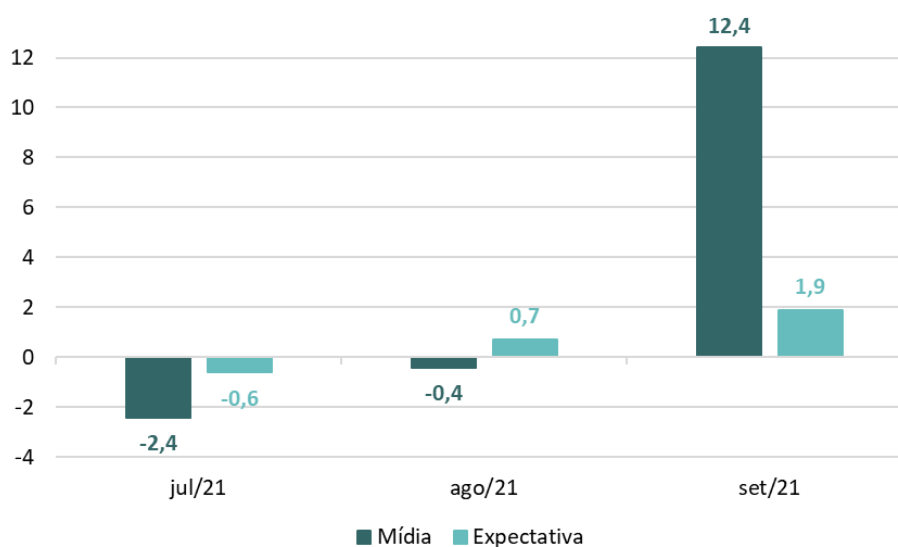
“Ao registrar a maior alta desde abril de 2020, o indicador de incerteza volta a superar a marca dos 130 pontos em setembro. Entre os fatores que contribuíram para alta estão as diversas crises do momento – política, institucional e hídrica –, o cenário fiscal indefinido, a inflação ascendente e dúvidas remanescentes quanto à pandemia que injetaram uma dose adicional de incerteza no mês. Com todos esses choques, dificilmente o indicador convergirá para a (já elevada) média 2015-2019 em 2021, como parecia ser possível alguns meses atrás”, afirma Anna Carolina Gouveia, Economista do FGV IBRE.

Indicador de Incerteza da Economia Brasil (IIE-Br)
(em nível e em média móvel de seis meses)



Os dois componentes do Indicador de Incerteza caminharam no mesmo sentido em setembro. O componente de Média subiu 14,2 pontos, para 132,6 pontos, maior nível desde agosto de 2020, uma contribuição de 12,4 pontos para o índice agregado. O componente de Expectativas, que mede a dispersão das previsões para os 12 meses seguintes, subiu 8,8 pontos, para 125,0 pontos, maio nível desde abril, contribuindo de forma positiva em 1,9 ponto para a evolução na margem do IIE-Br.

Contribuição em pontos* dos componentes para a evolução do IIE-Br



* Cada 10 pontos equivalem a um (1) desvio padrão em relação à média histórica de 100 pontos. revisados.



Período	<i>Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)*</i>	
	Em pontos	Varição na margem
set/19	116,9	
out/19	111,1	-5,8
nov/19	105,1	-6,0
dez/19	112,4	7,3
jan/20	112,9	0,5
fev/20	115,1	2,2
mar/20	167,1	52,0
abr/20	210,5	43,4
mai/20	190,3	-20,2
jun/20	173,6	-16,7
jul/20	163,7	-9,9
ago/20	160,3	-3,4
set/20	145,8	-14,5
out/20	143,8	-2,0
nov/20	145,8	2,0
dez/20	142,3	-3,5
jan/21	137,4	-4,9
fev/21	128,2	-9,2
mar/21	136,5	8,3
abr/21	129,4	-7,1
mai/21	119,9	-9,5
jun/21	122,3	2,4
jul/21	119,3	-3,0
ago/21	119,6	0,3
set/21	133,9	14,3



NOTA METODOLÓGICA

O Indicador de Incerteza da Economia é composto por dois componentes:

i) IIE-Br Mídia, baseado na frequência de notícias com menção à incerteza nas mídias impressa e online, e construído a partir das padronizações individuais de cada jornal;

ii) IIE-Br Expectativa, construído a partir da média dos coeficientes de variação das previsões dos analistas econômicos, reportados na pesquisa Focus do Banco Central, para a taxa de câmbio e a taxa Selic 12 meses à frente e para o IPCA acumulado para os próximos 12 meses.

A consolidação dos resultados do novo IIE-Br se dá através da ponderação dos dois indicadores componentes da seguinte forma

$$IIEBr = 0.8 \times IIEBrMídia + 0.2 \times IIEBrExpectativa$$

A coleta do Indicador de Incerteza da Economia é realizada do dia 26 do mês anterior ao de referência e ao dia 25 do mês de referência.

O indicador é padronizado de modo a ter média 100 e desvio 10 no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2015.

INDICADOR DE INCERTEZA DA ECONOMIA BRASIL | Publicação mensal do FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt

Análise e divulgação: Anna Carolina Gouveia

Equipe Técnica: Anna Carolina Gouveia, Maria Luiza Ubaldo Melo e Luiz Sette (estagiário)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br